

Segunda edição do curso da EPAL tem “Hidrogénio verde” como novo módulo

17 de Novembro, 2020

O Curso da EPAL para capacitar futuros líderes para a transição energética e descarbonização do setor da Água já vai na segunda edição e tem um novo módulo: “Hidrogénio verde”.

Em nota de agenda, a Empresa Portuguesa de Águas Livres informa que, esta quarta-feira, dia 18 de novembro, arranca a segunda edição do curso que, “conta com um corpo docente de universidades e institutos de excelência” que combina a “sua solidez e competência, com o reconhecido profissionalismo de quadros de topo das entidades parceiras do programa”.

A aula inaugural será transmitida em [streaming](#) e contará com as participações do presidente da EPAL, José Sardinha, e do vereador do Ambiente, Clima e Energia, Estrutura Verde e presidente da Lisboa e-Nova, José Sá Fernandes.

O curso da Academia das Águas Livres da EPAL, tem como objetivo “proporcionar, de forma agregada e coerente, competências técnicas e de gestão no domínio das diversas energias renováveis”, designadamente “fotovoltaica, solar térmica, eólica, hídrica e biogás”, a quadros licenciados, de um modo orientado para as especificidades do setor e preparando os participantes para as “oportunidades da transição energética e da descarbonização do mesmo”, refere a nota de agenda.

Este programa está orientado para um contacto com as tecnologias de produção, transporte e armazenamento de energia renovável, na dimensão técnica e de gestão, focado nas oportunidades geradas pela integração do controlo operacional das instalações consumidoras de energia, na gestão de cargas e da produção de energia, na gestão de reservas de água maximizando o autoconsumo, e numa perspetiva de produção e consumo de energia, no ciclo urbano da água, que possa criar valor para as entidades gestoras e stakeholders.

Os participantes obterão um diploma emitido pela Academia das Águas Livres de um Programa Avançado que conta com a chancela de excelência do Instituto Superior Técnico, da Faculdade de Ciências e Tecnologia e NOVA School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa, do Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, da ADENE – Agência para a Energia, da Lisboa E-Nova – Agência de Energia-Ambiente de Lisboa, da TÜV Rheinland e do LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia.

O programa tem uma duração 9 meses, em regime de part-time, prevalecendo as terças, quartas e quintas-feiras, ocupando em média uma semana por mês, das 9h30 às 18h30. O primeiro semestre decorre de novembro a janeiro, com um total de 98 horas e o segundo decorre de fevereiro a abril, com um total 105 horas.